



## ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: REFLEXÕES E PENSAMENTOS A RESPEITO DA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA NO COTIDIANO EDUCACIONAL

MOURA, Derick Martins Borges de<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Divino José Lemes de<sup>2</sup>  
Universidade Estadual de Goiás  
Unidade de Iporá-GO

<sup>1</sup>derickmartins@hotmail.com; <sup>2</sup>zezinhopj@yahoo.com.br

**RESUMO:** *O texto a seguir mostra os principais acontecimentos, entendimentos, reflexões e pensamentos surgidos a partir da vivência do estágio supervisionado I, ocorrido em duas instituições públicas de ensino básico na cidade de Iporá-GO. O estágio supervisionado I foi constituído de observação no ambiente educacional, (escolas campo) e teve como culminações os pensamentos e reflexões a respeito do atual sistema educacional brasileiro, bem como entendimentos do funcionamento do sistema, e também algumas proposições para o auxílio na mudança, em benefício da educação, pois com novos pensamentos e concepções, surgirão as transformações, e será possível melhorar a realidade existente nas instituições de ensino público no Brasil.*

**Palavras Chaves:** *Pensamentos; Estágio; Educação.*

### INTRODUÇÃO

Nessa abordagem será mostrado as atividades e experiências ocorridas durante o período do estágio supervisionado I, que perfez 200 horas/aula e contou com discussões teóricas em sala de aula e estágio prático nas escolas campo: Escola Estadual Israel Amorim (5ºano ao 9ºano do ensino fundamental) e Colégio Osório Raimundo de Lima (1º, 2º e 3º ano do ensino médio).

O papel fundamental de um licenciando em geografia é o de fazer observação, descrição, análise e síntese, e o estágio supervisionado I pode proporcionar esses pressupostos para que os estagiários possam ingressar no mundo da docência com a visão geográfica adquirida em sala de aula, e as experiências vividas no estágio. As experiências adquiridas no estágio contribuem para o entendimento do que é a docência, a importância da educação como mecanismo de transformação da realidade e o panorama atual do sistema educacional público brasileiro. As observações feitas a partir das horas cumpridas no ambiente educacional das escolas campo pode proporcionar



uma visão crítico/reflexiva nos estagiários, pois há um contato direto com o cotidiano educacional de instituições de ensino públicas.

Com a inserção no ambiente educacional os estagiários tem um contato com a realidade vivida nas instituições educacionais públicas, conhecendo as mesmas, e podendo pensar e refletir sobre essa realidade, e posteriormente programar possíveis mudanças para melhoria do ensino educacional.

Como tema central desse texto, os pensamentos e reflexões a respeito da licenciatura em geografia no cotidiano educacional, teve origem a partir da presença nas salas de aula das escolas campo, podendo ser visualizado a realidade das mesmas, e assim, culminando na proposição do tema.

Objetivou-se este trabalho para compartilhar as experiências adquiridas no estágio supervisionado I, e poder contribuir para o conhecimento dos leitores, a realidade vivida nesse ambiente, e suas repercussões.

De acordo com o trabalho de estágio de SILVA, (2012) foi possível vivenciar experiências que permitiram refletir sobre o professor que queremos ser e na maneira como fomos ensinados, e como nossos professores foram tradicionalistas e em como queríamos ser diferente deles, como queríamos que não houvesse obrigatoriedade da aula, mas sim interesse, interação, intimidade e discussões.

Os métodos utilizados no estágio supervisionado I foram a observação presencial dos acontecimentos que ocorrem com normalidade no cotidiano educacional das escolas campo, pois nessa fase não deve haver intervenção dos estagiários, e sim participação nas atividades educacionais para compreensão do mecanismo atual das escolas campo. As reflexões e pensamentos surgidos nessa primeira fase do estágio supervisionado I foram muitas, como proposições para ajudar na melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem, e ideias que podem contribuir para o auxílio de novas técnicas e metodologias que facilitem o entendimento e a compreensão dos alunos na matéria de geografia, tanto na área humana quanto nas áreas, social, política, econômica cultural, e física.

## **DISCUSSÃO TEÓRICA**



Segundo BARRETO (2012), o projeto de estágio da Unidade Universitária de Iporá cumpre a carga horária mínima de 400 horas/aula no que estabelece a legislação vigente, sendo 200h no terceiro ano e 200 no quarto ano do curso. A proposta é que no primeiro ano de estágio os estagiários vivenciem o cotidiano da escola e das salas de aula, principalmente por meio da observação, monitoria e desenvolvendo atividades solicitadas pelo grupo gestor e /ou professor regente. Portanto, são propiciadas as condições para que os estagiários realmente conheçam a realidade da escola em todos seus aspectos: físico, administrativo, pedagógico e de gestão. O resultado desse trabalho é apresentado em forma de resumo expandido, relatando experiências significativas no processo de formação inicial para a docência. Dessa forma o estagiário pode sintetizar todo o aprendizado adquirido na fase do estágio supervisionado I, e documentar esse passo fundamental em sua formação acadêmica docente.

O estágio supervisionado I, no curso de geografia, contou com o acompanhamento do professor orientador na Unidade Universitária de Iporá, que faz o intercâmbio entre a universidade e a escola campo, acompanhando e auxiliando nos estudos teórico/metodológico em sala de aula, e também dos professores supervisores das escolas campo, que foram os pontos de referência, nas escolas campo, para nos espelharmos e refletirmos sobre as questões educacionais.

Os trabalhos desenvolvidos no estágio supervisionado I foram a sequência normal do cotidiano educacional das escolas campo, pois nessa parte do estágio não deve haver intervenção do estagiário, e sim a observação da realidade as escolas campo, como: as aulas presenciais, que são as partes mais expressivas da vida docente, as reuniões e conselhos, que são as partes político administrativa do meio educacional, os planejamentos escolares, que formam as metodologias de ações para alcançar os resultados esperados, as aulas práticas, que colocam em prática as teorias vistas em sala de aula.

O estágio supervisionado I é importante para os acadêmicos licenciandos, pois os inserem na vida docente e educacional, no cotidiano das escolas públicas, e os fazem



pensar e refletir sobre o panorama atual, e proporem mudanças que visam melhorar a realidade.

Um grande desafio com o qual o aluno de um curso de licenciatura tem de lidar é unir prática e teoria. Se esse problema não for solucionado ou pelo menos reduzido durante a vida acadêmica do educando, essa dificuldade se refletirá na sua prática como professor.

Não é só frequentando um curso de graduação que um indivíduo se torna profissional. É, sobretudo, comprometendo-se profundamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma (FÁVERO, 1992, p.65).

Um bom professor se faz a partir da prática e das experiências que são adquiridas com o contato com a realidade de uma instituição, pois com essas experiências ele terá de pensar e refletir para propor soluções com melhores métodos, e formas de fazer com que haja um melhor ensino e conseqüentemente uma melhor aprendizagem dos alunos.

De acordo com MAFUANI (2011), a experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano.

Segundo BIANCHI et al. (2005), o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Esta atividade é oferecida nos cursos de licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente e ela é apenas temporária. É nesse momento que os alunos podem compreender e relacionar melhor os conteúdos teóricos vistos em sala de aula, e poder pensar maneiras de aplicá-los da melhor forma que encontrarem.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ  
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO  
PIBID  
“PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE”  
28 a 30 de novembro de 2013  
ISSN: 2238-8451

Conforme TAKAHASHI (2002), os cursos de licenciatura habilita seu titular a ser professor em escolas de Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. As Universidades Federais do Brasil oferecem licenciaturas nas áreas de Pedagogia, Letras, História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Psicologia, Artes, Educação Física, Matemática, Ciências Naturais, Biologia, Química, Física e Informática. O licenciado, assim como o bacharel, pode ser professor em universidades, na categoria de professor auxiliar, mas a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação dificulta tal atividade uma vez que priorizam docentes com Mestrado, Doutorado, Pós Doutorado ou Livre Docência.

Para concluir a graduação de licenciatura em geografia é necessário realizar com êxito o estágio supervisionado, sendo que o mesmo, no curso de licenciatura em geografia da unidade universitária da UEG em Iporá-GO, foi realizado no Colégio Estadual Osório Raimundo De Lima. O colégio funciona nos três períodos, matutino, vespertino e noturno, e tem sua clientela, na grande maioria, formada por alunos residentes na periferia e de condições econômicas baixas. E a Escola Estadual Israel Amorim, que atualmente está com mais de 500 alunos nos turnos matutino e vespertino, e a escola é Inclusiva e atende alunos de 1ª e 2ª fase do Ensino Fundamental. Por ser situada no centro da cidade tem sua clientela oriunda de diversos bairros, e formada por diversas classes sociais, em grande maioria de renda média a baixa.

A imagem a seguir, mostra alunos e alguns professores na fachada da Escola Estadual Israel Amorim, onde ocorreu parte do estágio supervisionado I.



**Imagem 1:** Escola Estadual Israel Amorim. **Fonte:** <http://escolaisrael.blogspot.com.br/>

A Escola Estadual Israel Amorim tem uma forte ligação histórica com a cidade de Iporá, pois é bastante antiga e leva em seu nome o nome do primeiro prefeito eleito do município de Iporá.

Na tabela a seguir podemos observar a evolução e as metas projetadas do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

**Tabela 1:** Índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB - 8ª série/9º ano das escolas campo.

Escola	Ideb Observado				Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
ESCOLA ESTADUAL ISRAEL AMORIM		3.4	3.8	4.4		3.5	3.7	4.0	4.4	4.6	4.9	5.1
COLEGIO ESTADUAL OSORIO RAIMUNDO DE LIMA	2.9	3.1	2.6	2.9	2.9	3.1	3.3	3.7	4.1	4.4	4.7	4.9



**Fonte:**<http://portal.inep.gov.br/>

A tabela acima mostra a evolução das notas das provas do IDEB (índice de desenvolvimento da educação básica) bem como as metas projetadas a serem atingidas pelas escolas. No caso da Escola Estadual Israel Amorim, a melhor nota foi a do ano de 2011, enquanto que no Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima, a melhor nota foi a do ano de 2007, e nos anos posteriores a instituição não conseguiu atingir suas metas projetadas.

Pose-se observar durante o período do estágio supervisionado I, a notória vontade dos professores e dos profissionais da educação, da instituição conseguir alcançar e/ou ultrapassar as metas projetadas pelo IDEB. Porém a reflexão que me surgiu foi que não se podem comprovar com os números estatísticos do IDEB, itens como a qualidade do ensino, o ambiente de trabalho, a cooperação mútua, a aprendizagem efetivamente útil para se viver melhor, a qualidade de estrutura física das instituições, as condições de trabalho, etc.

No período do estágio supervisionado I podem ser observados alguns aspectos negativos, como a desmotivação de alguns professores com a docência devido as más condições de trabalho e os baixos salários, porém mesmo assim eles cumprem seu papel fundamental para o aprendizado dos alunos. Os professores deveriam ser mais valorizados e ser investido em sua formação profissional, pois eles são os principais agentes na transformação da realidade da educação e conseqüentemente dos alunos. Foi visto também as más condições na infraestrutura física das escolas campo e nos recursos tecnológicos que são poucos e obsoletos. Os recursos físicos tem um papel importante no auxílio de metodologias que facilitam o entendimento e compreensão dos alunos. Deveria ser mais investido em recursos físicos e tecnológicos para aumentar a capacidade de disseminação do conhecimento.

Alguns pontos positivos foram possibilitados com o estágio supervisionado I como a contribuição para a formação do estagiário licenciando, a visão da possibilidade de intervenção para contribuir com a mudança em benefício da educação, o reconhecimento de alguns alunos com o empenho dos professores em ajudá-los a modificação de suas realidades para algo melhor, a interação harmoniosa dos colegas



professores em prol da educação, e para os estagiários tem-se uma motivação para aprofundar nos conhecimentos do curso de geografia nos seus diversos conteúdos, desde a área humana até a área física, podendo empenhar mais em acumular saberes.

## CONCLUSÕES

Com a vivência no período do estágio supervisionado I, pode-se concluir que o estágio supervisionado I contribui para os entendimentos do licenciando a respeito da realidade educacional brasileira e o funcionamento do sistema educacional brasileiro, sendo de extrema importância tais entendimentos para os estagiários dos cursos de licenciatura. O estágio supervisionado proporcionou um contato direto com a prática docente em instituições públicas, podendo ser refletido as questões que tangem a melhoria da educação no Brasil.

De um modo geral, pode-se observar que a realidade educacional das escolas campo não são as mais desejáveis, porém com a vivência do estágio supervisionado I, surgiram vários pensamentos e reflexões de como poder ajudar para melhorá-las, partindo do princípio de que para ensinar é preciso primeiro saber, e por isso deve haver um contínuo estudo nos conteúdos do curso de geografia.

Para mim como estagiário e para minha formação como futuro professor, o estágio supervisionado I contribuiu no sentido de modificar minha visão do que vem a ser um educador, e da sua importância para a sociedade, pois através da educação podemos modificar nossas vidas para melhor, termos maior qualidade de vida, e vivermos em harmonia com o meio.

Quanto a próxima fase do estágio, o estágio supervisionado II, que engloba, regência e projeto de intervenção, espero que contribua como o estágio supervisionado I contribuiu, e que acrescente ainda mais experiências cotidianas com a prática educacional, fazendo com que surjam novos pensamentos e novas reflexões para poder melhorar ainda mais meu entendimento, compreensão e posterior ações que ajudem melhorar o ensino educacional da educação básica e pública no Brasil.



## REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C. M., et al. Orientações para o Estágio em Licenciatura. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BARRETO, M. O. Introdução. In: Experiência de estágio 2011: Os desafios e contribuição do estágio para a formação inicial do professor, Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Iporá. Iporá, 2012, Pg 08-11, ISSN: 2316-8455.

SILVA, W. K. L.; SOUSA, A. M. de. A prática do estágio: as vivências e aprendizagens de ser um educador. In: Experiências de estágio 2011: Os desafios e contribuições do estágio para a formação inicial do professor. Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Iporá. Iporá, 2012, Pg 62-67, ISSN: 2316-8455.

MAFUANI, F. Estágio e sua importância para a formação do universitário. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 03 out. 2013.

Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>, Acesso em 03 out. 2013.

TAKAHASHI, L. T. Graduação em matemática. 2002. Disponível em: <http://www.ufjf.br/matematica/licenciatura/>, Acesso em 31 out. 2013. Acesso em 03 out. 2013.